

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 23 de abril de 1916

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por seis meses \$70
PUBLICAÇÕES:
Na secção de annuncios
Cada linha..... \$02
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
O ALGARVE

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 27

DESTRUIÇÃO DAS ARMAÇÔES DE ATUM

DISSEMOS no nosso passado numero que corriam noticias alarmantes referentes a modificações na actual situação das empresas de pesca do atum.

Taes noticias esclareceram-se nesta semana e não podem ser mais graves na ameaça de prejuizos para todas as empresas de pesca, que exercem esta industria na costa algarvia... todas, sem excepção uma só!!

O caso é o seguinte:

Uma firma comercial, e não lhe queremos dizer o nome para não a expôr á execração de todos os prejudicados com o audacioso pedido, requereu ao governo que lhe fosse concedida permissão para fazer a pesca do atum numa zona maritima além de quatro milhas da linha geral da nossa costa.

Esse pedido andou transitando muito em segredo pelas repartições, recebeu o parecer favoravel de todas as commissões de pescarias locais, departamentais e centraes; exposto, assim auxiliado, á resolução do ministro da marinha, teve deste o deferimento solicitado!

Está pois determinado que o particular requerente pode preparar o seu aparelho e exercer a pesca volante do atum a toda a hora que ele venha a passar na nossa costa, como succede todos os anos nos mezes de maio a setembro; e pode fazer esta pesca a quatro milhas da linha geral da costa, ou, o que é o mesmo, apenas a uma milha das armações.

Inacreditavel!

Parece bem extraordinario que se oúse conceber um projecto destes, que, quando se efectivou, representa a ruina de todo o numerozissimo operariado, que trabalha nas armações de atum, a ruina de numerosos operarios, que trabalham nas fabricas de conserva de peixe, (o caso implica tambem com a pesca de sardinha) representa a ruina de numerosos acionistas, com interesses ligados ás sociedades de pesca de atum, ruina de interesses de algumas municipalidades com receitas criadas numa contribuição sobre pesca e vendas de atum; ruina dos proprios interesses do Estado, que tem uma ajudada receita no imposto do pescado, que na concessão não foi acautelado!!

Estupendo! Pavoroso!

E não houve ninguem, de entre os que acarinham tão ousado pedido, que viesse para fóra desse cauteloso segredo da marcha pelas secretarias de tal pedido, gritar a plenos pulmões aos interessados, que assim se tramava contra os seus interesses; que uma das nossas maiores riquezas ha ser defraudada dos geraes beneficios que ela traz á communhão geral, que os interesses legitimos de tanto acionista pobre, de tanta viúva e orfãos, que tem o seu rendimento em valores de pesca, estavam em perigo para que a tempo podessem dizer de sua razão e justiça?!

Não houve ninguem!

A innocencia, com que foram assinando de cruz o parecer traiçoeiro com que veiu sendo preparada a ignobil destruição das armações, é inacreditavel!!

Ha muitos annos as classes mariti

mas, matriculadas nas companhias das armações de atum, andam a reclamar para ser prohibida a pesca dos galeões de sardinha nas temporadas, em que as armações de atum estão no mar.

Estê peixe, de assustadiço que se sabe que ele é, espanta-se e foge perante qualquer barulho, tem medo da sua propria sombra; nos registos das capitancias dos portos, nas intendencias de marinha e nos governos civis conta-se repetidas manifestações das companhias, representando contra o exercicio da pesca dos galeões proximo dos armações; como é que agora, tanta gente intendida em assuntos de pesca, esqueceu este passado de incompatibilidade das armações com os aparelhos volantes e subscrive pareceres autorisando os mesmos aparelhos para a propria pesca do atum, ali tão proximo e em situação manifestada de não deixar passar um só atum para a zona de pesca das nossas armações?!

Os povos da Asia Menor haviam-se alastrado pelo norte da Africa de que Cartago foi centro, até ceder o seu prestigio aos povos musulmanos, atacados da febre do roubo de rapina nos mares. O Mirabolim de Marrocos, nessa epocha convidado pelo conde Julião, um godo despeitado nas guerras inimigas, desembarcou em Gibraltar com as suas numerosas hostes d'africanos e asaticos, poz a Peninsula a ferro e fogo fez caudales de sangue, trucidou povos, queimou povoados e instalou em toda a Peninsula o dominio arabe, que durante 200 annos n'ella prevaleceu.

Na serenidade posterior á conquista, a civilização arabe foi illustrada, progressiva, cultivadora, dedicada ás letras e ás belas artes, assinalando sem duvida o primeiro etape de progresso na Peninsula.

Julgamos bem que o antigo Porto Annibalis houvesse tido outro nome, como subordinada da famosa Schelb (actualmente Silves) a cuja circunscripção devia ter pertencido.

Em lucta então os musulmanos com os paizes cristãos, por motivo de aqueles estarem na posse dos logares santos, que as nações christãs reputavam em vexame á sua fé e á sua pretenda superioridade intelectual, os arabes viram-se na necessidade de concentrar-se em pontos acastelados, fortificaram-se em entrancheiramentos dos seus povoados, que os abrigassem das investidas dos seus intransigentes inimigos, os cristãos.

E' muito possivel que a vila de Portimão n'esse tempo se houvesse reduzido ás humides condições de localidade sem valor combativo, de facil abandono quando as lutas se definissem. Ha ainda em Silves um sitio mais abaixo no seu rio que tem uma montanha alta que vem com o nome de *Atalaia*, de onde se avista a barra de Portimão.

O nome e a situação do serro indicam, que ali era ponto de observação, onde os habitantes arabes da Schelb ou Silves observavam a barra de Portimão e ficavam sabendo o que á sua capital cumpria prevenir-se em defeza.

A civilização arabe, illustrada com grandes ameaçados, é dever dos dirigentes não hesitar em fazel-a. E tanto mais se no caso, como neste, a ordem publica pode ser perturbada, como necessariamente succederá, se as actuaes armações não tiverem peixe para distribuir esses valores desejados por tanta gente, que nelas estão occupadas e ha tanto ao recolhem como propriedade sua esses rendimentos que acodem a tanta fome e a tanta miseria.

mas, matriculadas nas companhias das armações de atum, andam a reclamar para ser prohibida a pesca dos galeões de sardinha nas temporadas, em que as armações de atum estão no mar. Estê peixe, de assustadiço que se sabe que ele é, espanta-se e foge perante qualquer barulho, tem medo da sua propria sombra; nos registos das capitancias dos portos, nas intendencias de marinha e nos governos civis conta-se repetidas manifestações das companhias, representando contra o exercicio da pesca dos galeões proximo dos armações; como é que agora, tanta gente intendida em assuntos de pesca, esqueceu este passado de incompatibilidade das armações com os aparelhos volantes e subscrive pareceres autorisando os mesmos aparelhos para a propria pesca do atum, ali tão proximo e em situação manifestada de não deixar passar um só atum para a zona de pesca das nossas armações?!

Os povos da Asia Menor haviam-se alastrado pelo norte da Africa de que Cartago foi centro, até ceder o seu prestigio aos povos musulmanos, atacados da febre do roubo de rapina nos mares. O Mirabolim de Marrocos, nessa epocha convidado pelo conde Julião, um godo despeitado nas guerras inimigas, desembarcou em Gibraltar com as suas numerosas hostes d'africanos e asaticos, poz a Peninsula a ferro e fogo fez caudales de sangue, trucidou povos, queimou povoados e instalou em toda a Peninsula o dominio arabe, que durante 200 annos n'ella prevaleceu.

Na serenidade posterior á conquista, a civilização arabe foi illustrada, progressiva, cultivadora, dedicada ás letras e ás belas artes, assinalando sem duvida o primeiro etape de progresso na Peninsula.

Julgamos bem que o antigo Porto Annibalis houvesse tido outro nome, como subordinada da famosa Schelb (actualmente Silves) a cuja circunscripção devia ter pertencido.

Em lucta então os musulmanos com os paizes cristãos, por motivo de aqueles estarem na posse dos logares santos, que as nações christãs reputavam em vexame á sua fé e á sua pretenda superioridade intelectual, os arabes viram-se na necessidade de concentrar-se em pontos acastelados, fortificaram-se em entrancheiramentos dos seus povoados, que os abrigassem das investidas dos seus intransigentes inimigos, os cristãos.

E' muito possivel que a vila de Portimão n'esse tempo se houvesse reduzido ás humides condições de localidade sem valor combativo, de facil abandono quando as lutas se definissem. Ha ainda em Silves um sitio mais abaixo no seu rio que tem uma montanha alta que vem com o nome de *Atalaia*, de onde se avista a barra de Portimão.

O nome e a situação do serro indicam, que ali era ponto de observação, onde os habitantes arabes da Schelb ou Silves observavam a barra de Portimão e ficavam sabendo o que á sua capital cumpria prevenir-se em defeza.

Roteiro do Algarve

Aos excursionistas nossos visitantes

Oferta de Luiz Mascarenhas á «Sociedade Propaganda de Portugal»

Proximo d'esta ponta, á direita da estrada, quando curva para a Rocha, ahí vimos, na ocasião de plantarem a actual vinha, que naquelles tempos fora cemiterio romano, pois que ali se encontraram bastas sepulturas, lousas e apetrechos, com que a idolatria do povo romano fazia acompanhar os seus mortos, moedas para pagamento da travessia do rio, onde Charonte era o guarda e tripulante da barca que levava as almas.

Invadiram os godos a Peninsula Iberica e é muito de supor, que quando chegassem ao Algarve, o paiz dos *Cantões*, já as asperezas do seu aspecto de incursões estivessem amañadadas e os naturaes d'essa epoca pouco teriam soffrido do invasor.

De poucos vestigios temos conhecimento do dominio godo na nossa provincia, a não ser a existencia de um bispado Ossonoba na desaparecida cidade Ossonoba, parecendo certo que o valor do porto de Portimão em nada minguou na sua apropriação ao commercio estrangeiro, ainda então limitado á navegação vinda do Mediterraneo, pois eram das margens d'este mar as nações mais civilizadas e navegadoras.

Os povos da Asia Menor haviam-se alastrado pelo norte da Africa de que Cartago foi centro, até ceder o seu prestigio aos povos musulmanos, atacados da febre do roubo de rapina nos mares. O Mirabolim de Marrocos, nessa epocha convidado pelo conde Julião, um godo despeitado nas guerras inimigas, desembarcou em Gibraltar com as suas numerosas hostes d'africanos e asaticos, poz a Peninsula a ferro e fogo fez caudales de sangue, trucidou povos, queimou povoados e instalou em toda a Peninsula o dominio arabe, que durante 200 annos n'ella prevaleceu.

Na serenidade posterior á conquista, a civilização arabe foi illustrada, progressiva, cultivadora, dedicada ás letras e ás belas artes, assinalando sem duvida o primeiro etape de progresso na Peninsula.

Julgamos bem que o antigo Porto Annibalis houvesse tido outro nome, como subordinada da famosa Schelb (actualmente Silves) a cuja circunscripção devia ter pertencido.

Em lucta então os musulmanos com os paizes cristãos, por motivo de aqueles estarem na posse dos logares santos, que as nações christãs reputavam em vexame á sua fé e á sua pretenda superioridade intelectual, os arabes viram-se na necessidade de concentrar-se em pontos acastelados, fortificaram-se em entrancheiramentos dos seus povoados, que os abrigassem das investidas dos seus intransigentes inimigos, os cristãos.

E' muito possivel que a vila de Portimão n'esse tempo se houvesse reduzido ás humides condições de localidade sem valor combativo, de facil abandono quando as lutas se definissem. Ha ainda em Silves um sitio mais abaixo no seu rio que tem uma montanha alta que vem com o nome de *Atalaia*, de onde se avista a barra de Portimão.

O nome e a situação do serro indicam, que ali era ponto de observação, onde os habitantes arabes da Schelb ou Silves observavam a barra de Portimão e ficavam sabendo o que á sua capital cumpria prevenir-se em defeza.

A civilização arabe, illustrada com grandes ameaçados, é dever dos dirigentes não hesitar em fazel-a. E tanto mais se no caso, como neste, a ordem publica pode ser perturbada, como necessariamente succederá, se as actuaes armações não tiverem peixe para distribuir esses valores desejados por tanta gente, que nelas estão occupadas e ha tanto ao recolhem como propriedade sua esses rendimentos que acodem a tanta fome e a tanta miseria.

mo foi, cultivou campos, explorou minas, fez estradas, mas o que mais a caracterizou na nossa provincia foi a construção de numerosas albufeiras para irrigação, de que falamos os seus historiadores.

Povo, que explorou os belos campos algarvios pela horticultura e irrigação, foi sem duvida povo intelligente, progressivo, moralizador. A sua literatura e poesia completa esta justa suspeição do seu merecimento!

Em defeza da entrada maritima de Portimão, estão nas duas margens do rio, proximo da barra as duas antigas fortalezas do sistema de fortificações que ao longo da nossa costa maritima foram mandadas fazer por D. Diniz nos portos e pontos defensaveis altos e nas praças, com o fim de resguardar os nossos antepassados da pirataria argelina, que durante seculos foi o payor das povoações da beira mar e ainda da navegação costeira e do alto mar.

As naus da India com a fama das riquezas que conduziam á metropole era a grande cubica d'esses ladrões do mar; em terra as populações desprevenidas muitas vezes se viam assaltadas pelos tripulantes musulmanos dos bergantins argelinos, que, alem dos roubos materiaes tambem levavam rapazes e raparigas para serem vendidos para a escravatura e estas para a harem dos grandes senhores d'Islam.

A vila de Portimão era fortificada por uma cintura de muralhas, com quatro portas em reinto muito reduzido, a sua expansão é bem recente; data dos annos de 1872, em que se fez o grande aterro do seu jardim e caes e o dique regulador que vem na direcção da ponta do convento.

A ponte ainda é mais recente e os novos bairros que hoje se encontram irradiando sobre as estradas de Lagos e Monchique, ainda são mais recentes que a construção da ponte

O edificio do collegio foi um convento da ordem franciscana, que serviu á instalação dos jesuitas, que o habitaram até á expulsão pelo decreto de Marquez do Pomal.

Um promenor notavel está inscripto na historia d'esta vila, é a concessão que o rei D. Manoel fez á casa fidalga dos condes de Vila Nova de Portimão, de que foi tronco D. Gonçalo Vaz de Castelo Branco para ter o privilegio de uma casa de alcoice, sendo aquele titulo nobiliarchico anexo ao de alcoiceiro mór do reino.

A ho nestidade dos costumes de esses tempos não era do melhor parecer, pois que a providencia de aquelle privilegio foi justificada pela necessidade de haver uma casa de mancebia para separar os mancebos solteiros das mulheres casadas; este documento existe na Torre do Tombo

A casa que serviu para este alcoice é a que está em frente do passeio e faz esquina com a rua Candeido dos Reis.

Portimão soffreu muito com o terramoto de 1755, em que o mar lançou uma grande onda por terra a dentro em toda a linha da costa, derribou edificios e arrastou gente, deixando ruinas irreparaveis durante muito tempo. Em todo o Algarve este cataclismo foi igualmente pavoroso.

A actual Portimão centralisa o commercio d'exportação de quasi metade da provincia nos seus productos agricolas, as margens do rio de um e outro lado estão colmeadas de grandes fabricas de preparação de peixe em conservas e do seu rio partem todos os dias numerosas flotilhas de pequenos barcos dos galeões, que se dedicam á faina da pescaria necessaria para a elaboração d'aquellas fabricas. São estas industrias hoje de grande riqueza da vila e por ellas esta vac tendo o já cremento e notavel expansão que se observa.

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Nenhuma desorden; em toda a parte o mais venerand' respeito. As solemnidades deixaram uma satisfatoria impressão de agrado

Medidas de fomento

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

CONCURSO Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras a mandar para este certamen devem ser puramente populares, e serão enviadas para a redacção de *O Algarve*.

Essas quadras irão tendo publicidade neste jornal á medida que sejam recebidas, e findo o prazo do concurso serão submetidas á apreciação dum jury constituído por tres distintos poetas, cujos nomes publicaremos brevemente. Clarificadas em tres generos literarios distintos, — quadras de amor, filosoficas e satiricas, — para cada um destes generos haverá um premio especial, que o jury conferirá ao concorrente que apresentar quadra ou quadras de mais valor e maior beleza.

Como a ideia do presente concurso obedece tambem ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais liês pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

Quadras de amor

- | | | | | | | | | | | | |
|---|---|--|---|--|--|---|---|---|---|--|---|
| 602
Diz á salva que se salve,
Ao litio que se defenda,
E a quem te fale em amor,
Que já estás de encomenda. | 603
Os olhos do meu amor
São duas azetunhas:
Fechados, são dois boques;
Abertos, duas rosinhas. | 604
Se o meu coração voasse
Como as andorinhas do céu,
Iria de asas abertas
Do meu peito para o teu. | 605
O meu pensamento voa
Sempre pelo azul do céu,
Em procura dum suspiro
Que o teu peito querido deu. | 606
Tenho dito á minha mãe
Que acrescente a amassadura
Quero me casar pra o ano,
Que esta vida não se atura. | 607
Nossa Senhora da Hora
Para o ano hei de lá ir,
Ou já casada, ou solteira,
Ou criada de servir. | 608
A chorar ando regando
O pé a todas as flores;
Ai de mim, que estou amando
A quem tem outros amores! | 609
Os meus olhos riem muito,
Que tem isso, que mal faz?
Tambem os teus são gaiatos,
E tu não és mau rapaz. | 610
Os meus olhos são travessos,
E chamam-lhe um catavento;
Pois vou fazer deles frades,
E vós sereis o convento. | 611
O meu amor, coitadinho,
Vá pra o diabo que o carregue.
Faz-me aqui andar tão triste,
Podendo eu andar alegre. | 612
Minha filha, não te cases
Com homem que enviuvou;
Olha que vâes criar pintos
Que outra galinha deixou. | 614
Os olhos do meu amor
São tão lindos como o sol;
Se l'ho vejo, fico presa
Como o peixe no anzol. |
|---|---|--|---|--|--|---|---|---|---|--|---|

Filipa

ECCOS DA SEMANA

Semana Santa

Celebraram se quasi por completo todas as ceremonias do culto catholico de costume, na Sé Episcopal, com a assistencia do illustre Prelado sr. D. Antonio Barbosa Leão.

A todos os actos a concorrencia de devotos foi muito grande, tornando-se difficil o acesso.

A's exposições de quinta feira nos templos da cidade tambem foi grande a concorrencia. As ornamentações das capelas distinguiram-se pelo seu cuidadoso arranjo, principalmente na igreja do Carmo á qual todos faziam referencias elogiosas.

Na procissão do enterro na noite de sexta feira Santa incorporaram-se numerosas classes, as alas tinham uma grande extensão e no final do prestio iam, como de costume, umas densas filas de irmãos da Misericordia fazendo a homenagem ao sumptuoso prestio em que tambem se incorporara S. Ex.ª Reverendissimo o Cabide e clero de parochias vizinhas.

Nenhuma desorden; em toda a parte o mais venerand' respeito. As solemnidades deixaram uma satisfatoria impressão de agrado

Medidas de fomento
Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

Consta que o illustre ministro do fomento, sr. dr. Fernandes Costa, está preparando uma proposta para apresentar ao parlamento, no sentido de desenvolver a cultura da beterraba, para termos a materia prima para o assucar, exploração do nosso rico minerio de ferro e adaptação dos nossos terrenos acidentados para se fazerem represas de aguas

MEXILHOIRA DA CARREGAÇÃO

Os habitantes desta localidade agradeceram telegraphicamente ao sr. ministro do trabalho o ter ali sido instalada a estação telegraphica postal.

CERCOS VOLANTES PARA ATUM

De quasi toda a provincia temos queixas contra a concessão da pesca de atum volante...

Não será de mais que venham para publico a fim de serem submetidos a julgamento...

Oferece-se-nos significar, o que fazemos por dever e ainda para atender aos desejos dos membros do grupo...

O sr. dr. Joaquim da Ponte como dirigente do distrito e o sr. dr. Marreiros Netto algarvio illustre e deputado...

Não seremos nós quem barateie os louvores a quantos se associem no auxiliar pelo respeito devido a estes interesses.

Sobre este momento assumto recebemos os seguintes communicados:

Sr. Director

E' revoltante e provocadora a concessão feita ao sr. Sales, de Vila Real de Santo Antonio...

Não se alcança a razão que imperou no espirito da comissão departamental para o acolhimento prestado a causa do sr. Sales...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Quasi todas as companhias e empresas de armações de atum solicitarão ao governo a revogação do beneplacido lançado no regaço do sr. Sales...

Tem-se feito certos reparos pela impossibilidade perante a resolução singular das trez comissões: locais, departamental e central de pescarias...

Protesto contra as comissões e condeno a indiferença e abandono dos espirituosos, abandono que preciso explicar.

Um interessado na pesca.

Sr. Redactor:

E' obsequio, que agradeço, a inserção do seguinte comunicado no proximo numero do Algarve.

Entrou tambem, dissimuladamente na fita, o conselheiro matreiro e cigano arditoso e manhoso, que aqui está manobrando no antro, muito recatado e com as frestas calafetadas...

Está dando a uliti na demão na lista dos quadrilheiros, novos exploradores da pesca de atum por obra e graça da maleabilidade de algumas creaturas.

E' elevado o numero dos alistados, constante de algarvios, hespanhoes e habitantes de Lisboa, os quaes vão fixar a sede dos seus movimentos, porque serão variados, em Lisboa, constituindo sucursaes aqui, em Ayamonte, Olhão, Faro e outras terras de barlavento.

Estão preparando as redes de malha larga, para expôr ao exame official, e, de malhagem estreita para se governarem pescando todo o peixe.

O cigano conselheiro havia jurado aos seus dauses ferir de morte as empresas do atum da costa de Tavira, com uma excepção, assim como que não deixaria medrar nem sequer sair da casca as fabricas de conservas em construção...

O conselheiro cigano, mentor do sr. Sales, não tem escrupulos. Se não ataca de frente, por ausencia de coragem, fere e molesta nas trevas e arditamente; depois, como não tenha dificuldades em arranjar instrumentos, dá homem por si nos casos arriscados e habilidosos.

Mas a quadrilha, que é grande, exulta e já anuncia festim para brindar o conselheiro porque inscreveu mais uma matreirice no seu cahinho embora dele advenham a miseria de muitas familias e a fome de milhares de pescadores!!!

Os alemães se cá entrassem não praticariam selvagerias deste jaez. A indignação sobe porque o esbulho é grande.

Vila Real de Santo Antonio, 21 4 916

Um indignado.

que nos informam, cedendo ao pedido feito pela classe dos empregados tencionam encerrar os seus estabelecimentos no dia 1.º de Maio.

Subscrição para as despesas a fazer com as procições

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Augustino Moreno Alves, D. Maria Victoria de Matos Cumano, etc.

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

Congresso Regional Algarvio

Credito comercial e industrial

Artigo 5.º Os bancos populares, que se organizarem segundo as prescripções da presente lei, gosam das seguintes vantagens:

1.ª Isenção de impostos em todas as operações necessarias para a sua constituição ou aumento do seu capital;

2.ª Isenção de contribuição bancaria e industrial nos primeiros cinco annos, que se seguirem á sua constituição e redução a metade da que lhe competir, nos annos seguintes;

3.ª Isenção de imposto de selo nas suas açoes;

4.ª Isenção do imposto de rendimento sobre as suas açoes ou receitas destinadas a constituição das suas reservas;

5.ª Poderem redescantar parte da sua carteira no Banco de Portugal, quando a direcção deste Banco o julgar conveniente, a uma taxa de juro 1/2 por cento abaixo da taxa normal do Banco.

Artigo 6.º Se qualquer banco popular se dissolver, o fundo de reserva será applicado a cobrir as perdas do capital social e a verba que exceder estas perdas será attribuida á constituição duma sociedade semelhante, ou, na absoluta impossibilidade de isto se realizar, será rateada pelas sociedades de socorros mutuos, que existirem no concelho onde funcionava o banco popular.

Artigo 7.º Para os bancos populares vigoram os artigos 162.º a 194.º doCodigo Commercial Portuguez, que não forem expressamente alterados pela presente lei.

Artigo 8.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Sala das Sessões da Camara dos Deputados em 15 de Abril de 1914.

O Ministro das Finanças, Thomaz Cabreira

Esta proposta de lei ficou pendente na comissão de finanças e não chegou a ter parecer e seria para desejar que a sua iniciativa fosse renovada pelos deputados algarvios.

Table with 3 columns: Kilos, Valor em escudos, Valor medio. Lists Cortiça em aparas, Cortiça em pranchas, etc.

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

populares no Algarve que, com o aumento do capital da agencia do Banco de Portugal, em Faro, resolveria o problema do credito comercial e industrial no Algarve.

A questão corticeira

A questão corticeira tem uma estrema importancia para o Algarve porque possuindo centros fabris de importancia, tem sofrido intensa mente com a crise, que assoberba esta industria, em Portugal e na vizinha Espanha, e que é devida a causas complexas de caracter internacional e á falta de união que existe entre os produtores, os indutrias e os operarios corticeiros.

Esta questão corticeira constitue um vasto problema, que não é facil resumir numa simples tese para ser apreciada pelo Congresso Algarvio, mas que se vae tentar pôr em equação.

A produção mundial da cortiça está avaliada num minimo de um milhão e seiscentos mil quintaes metricos, assim distribuida:

Table with 2 columns: Country, Value. Portugal, Espanha, França, Italia, Argelia e Marrocos.

Este quadro mostra que actualmente Portugal é o primeiro paiz produtor de cortiça e que a Argelia e Marracos constituem o segundo, mas se notarmos que a produção africana era ha poucos annos insignificante e que já atinge o valor acima mencionado, com uma cultura de sobreiro em larga expansão, pode concluir que a produção africana vae constituir o nosso mais serio adversario na concorrência mundial.

E' verdade que a cortiça africana passa por ser de inferior qualidade, mas ha hoje novas industrias que não se preocupam com a qualidade da cortiça e que apenas atendem ao preço e quantidade.

A exportação portugueza de cortiça foi em 1912, a seguinte:

Table with 3 columns: Kilos, Valor em escudos, Valor medio. Cortiça em aparas, Cortiça em pranchas, etc.

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

Este quadro mostra que: 1º a exportação de cortiça em quadros, que já representa uma certa valorização da mão de obra...

As 15 maiores cidades do mundo

A seguinte tabela mostra qual a população das 15 maiores cidades de todo o mundo:

Table with 2 columns: City, Population. New York, Londres, Paris, Chicago, Berlin, Vienna, Petrogrado, Philadelphia, Moscow, Buenos Ayres, Constantinopla, Osaka, Calcutta, Rio de Janeiro.

Enxaquecas A influencia do estomago



Aqueles que têm muitas vezes enxaqueca decerto têm o que quer que seja defeituoso da parte do estomago. Este ultimo digere imperfeitamente os alimentos, e o que não é digerido, ficando no estomago, putrefica-se alli, causando as nauseas, as azias, as eructações.

Esta accumulção de materias envenenadas, no estomago, faz tambem com que o sangue pouco a pouco se sobrecarregue de elementos toxicos, e esses elementos toxicos causam enxaquecas, absolutamente do mesmo modo que quando se respiram as emanções do carvão.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 em 6 caixas. Depozito geral: J. P. Santos & Cia, Pharmacia e Droguaria Peninsular, 39, rua Augusta, 43, Lisboa.

COMPANHIA DE PESCARIAS

Nos mais annos o complemento do dividendo anual aos accionistas desta companhia costuma ser distribuido neste mez, visto que em 31 de março foi cobrado o ultimo terço das letras representativas das vendas a prazo do atum, que vae ás lotas de Vila Real!

Este ano ainda não ha noticia de se fazer tal distribuição!

E' indispensavel, visto que nas receitas da companhia, exaradas no relatório da direcção deste anno, esta tem disponibilidades sobre os vinte contos já distribuidos, que atingem a cifra de 29.772\$666, o que permite bem distribuir o dividendo suplementar de 10.000\$000 e ainda ficam 19.772\$666, veia mais que suficiente para custio da temporada de pesca e quaisquer exageradas exigencias tributarias.

E para que se não pense que é malversação nossa o que expomos, aqui vamos reproduzir os calculos constantes do relatório, que justificam o que dizemos:

Em 31 de Outubro de 1915

Table with 2 columns: Description, Amount. Saldo na mão do administrador em Tavira, Dinheiro em caixa, etc.

Primeira prestação do dividendo já distribuido, 20.000\$000

Disponivel, 29.772\$666

NOTICIAS DA CALIFORNIA

(Do nosso correspondente especial)

Nesta cidade, proximo da estação da «Southern Pacific», abriu ha dias uma aula de inglez dirigida por professores da Universidade da California, tendo classes para homens nas segundas, quartas e sextas feiras, das 7:30 ás 9 da noite.

O custo de frequência é apenas de \$1.00 por mez sendo os livros fornecidos de graça.

A referida aula é destinada ao ensino da lingua ingleza aos estrangeiros, sendo isto de grande vantagem para os portuguezes que tenham desejo de aprender aquela lingua.

Consta que na dita aula se encontram já matriculados alguns portuguezes.

Merece a pena — A repartição do serviço secreto dos Estados Unidos, á conclusão do tribunal marcial a bordo do «Oregon» do tenente Herbert Jones, iniciou a serio uma investigação sobre o desaparecimento misterioso do codigo naval de sinais que desapareceu de bordo do destroyer «Hull» em Mare Island.

O referido volume, que trata principalmente do codigo radio destinado a dirigir os navios em combate, é uma das mais importantes publicações confidenciaes da marinha dos Estados Unidos. O seu desaparecimento tem causado bastante inquietação.

A repartição secreta do governo americano, consta, vai proceder a uma busca em todo o mundo, numa tentativa, após cinco mezes de inactividade afim de descobrir o referido codigo desaparecido.

Realizou-se na igreja portugueza de S. José, desta cidade o enlace matrimonial do sr. João S. Luiz, de Valejo, com a menina Mamie Melo, filha do sr. Joaquim de Sousa Melo, abastado agricultor em Napa Junction.

Foram testemunhas os tios do noivo, sr. Manuel S. Brazil e sua esposa a sr.ª D. Maria S. Brazil, ex-presidente suprema da S. P. R. S. L.

Antes do ditos par partir na sua lua de mel, os padrinhos ofereceram-lhe um almoço de que participaram as pessoas intimas das familias dos nubentes e o rev. officiante meu dilecto, obsequioso e bom amigo sr. padre Galli.

De regresso da sua lua de mel o sr. João S. Luiz vai residir com sua esposa em Valejo, onde possui um importante negocio de laticínios de sociedade com seus irmãos.

Do novo casal desejamos muitas venturas.

Ha dias, em San Leandro, foi novamente presa a sr.ª Irena S. Santos acusado do causar a destruição de algumas arvores de um seu vizinho, a paredes meias naquela localidade.

Esta é já a segunda vez que as autoridades recebem queixas contra a sr.ª Santos por deitar sal nas arvores dos seus vizinhos com o fim de as destruir.

Parece que a sr.ª Santos embirra com a sombra das arvores dos seus vizinhos e que portanto deseja a sua destruição imediata.

Mas que birra!... As autoridades do condado da Alameda prenderam ha dias Manuel Soarns, John Stewart, Alfredo Medeiros e Miguel Oliveira, todos de menor idade acusados de varios furtos, de ha tempos a esta parte em diversos pontos do condado.

A principio entraram em alguns estabelecimentos e navios atracados ao cais de Oakland, donde levaram alguns objectos. Ultimamente entraram na propriedade do sr. Antonio Monteiro, em «Leona Heights», donde roubaram alguns coelhos de criação.

Andaram na pista deles os ajudantes do «sheriffs» do condado da Alameda, srs. José Soares e John Collier conseguindo por-lhe a mão em cima em seguida á queixa apresentada pelo sr. Monteiro, dono dos referidos coelhos roubados.

Os quatro rapazes foram julgados ha dias perante o juiz de paz sr. Quinn, acusados de roubo sendo remellidos ao supremo tribunal sob a fiança, na importancia de mil dolares aguardando ainda a sentença.

Oakland, 28-3-916. Pedro de Almeida.

PHOTO-ARTE SILVA NOGUEIRA

Ampliações fotograficas de inegualavel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproduções de retratos antigos ou modernos, para igual formato ou ampliados. Preços relativamente modicos. Enviar originaes ao atelier em Lisboa, rua D. Pedro V, 18 e 20.

Operações em Faro, até 15 de maio. Terreiro do Bispo, 22

ga bem para as despesas de custo da armação, compras de materias, mesmo com agravamentos de preços e para quequer hipoteses de exigencias tributarias.

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudon o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31 FARO

546

SPORT

EM SETUBAL

2.º DESAFIO

A 1.ª categoria do V. F. C. vence o grupo de Faro por 4 bolas a 0

Assistência menor que a de domingo. Arbitra o sr. Jorge de Sousa, presidente do Victoria.

As linhas são assim constituídas: Setubal—Viegas, Silva, Santos, Conceição, Catalão (cap.), Ruha, Gaudêncio, Nunes, Jorge Raimundo, Lledo e Alfredo.

Faro—Sousa, Aleixo, Guerrilha, Florinda, Patrio, Raimundo, Rodrigues, Cabrita, Gralho, Saraiva e Vieira.

De principio, o desafio anima-se com o ataque do Victoria, decidido a mostrar a excellencia da sua forma. Uns cinco minutos depois, Setubal tem uma bonita avancada. Para ser remate, Nunes, aproveita-se, parece-nos, duma deslocação que o sr. Sousa não vê, e fura as redes do grupo farense. Pouco depois ha nova deslocação. Os rapazes de Faro gritam offside e páram, mas os jogadores deslocados marcam a segunda bola, que o juiz de campo valida.

O nosso grupo defende-se. A defesa e meia defeza trabalha constantemente para estragar o jogo adversario, mas a linha deanteira está bem marcada pela meia defeza contraria.

Ha varias avancadas sobre ambos os campos. Entretanto, a primeira parte termina sem mais nenhuma bola.

Na segunda parte o grupo de Faro, com vento e sol contra, procura egualar o jogo. Setubal conduz o jogo pela esquerda, por ter o ponta direito magudo; Faro faz o jogo pela direita, mais fraco que a esquerda. Gralho, nesta altura, faz péssimo jogo. Catalão, mais alto, corta, com a cabeça, quasi todo o jogo que lhe é dirigido; por outro lado, bem marcado, não pôde demorar a bola nos pés. Desorienta-se e chuta quasi sempre para deante, com prejuizo dos companheiros. A defeza do Victoria trabalha bem; o guarda rede, aliás magnifico, difficilmente segura dois bons pontapés de Vieira. Saraiva falha um pontapé, que devia ser perigoso, por ter chutado pela direita. Saraiva e Raimundo contradanzam. Cabrita falha dois pontapés de canto enviando a bola fóra.

Conceição chuta de longe. Impediada pelo vento a bola segue na direcção das balizas. Sousa prepara a defeza. A bola parece ir fóra; Sousa descansa... e a bola entra.

Falta pouco para findar. Succedem-se as descidas. Setubal cerra o ataque. Na nossa meia defeza o Patrio está calmo e oportuno, desfazendo muito jogo. Raimundo está cansado, Florinda e Aleixo recusam muito. Guerrilha tambem se mostra decidido, não obstante a grande differença de peso. As pontas setubalenses fallham, mas, por fim, J. Nunes marca a quarta bola com um belo pontapé.

Ha entusiasmo nos dois grupos. O Victoria pretende mostrar mais superioridade; Faro procura amenisar a derrota com alguma bola a seu favor. Ambas as tentativas resultam infructiferas, terminando o desafio com 4 bolas a 0.

Do Victoria brilharam todos os jogadores, mas o melhor é o guarda rede, magoico de sangue frio, precisão e colocação. Dos defezas Silva é violento. Na primeira parte meteu uma rasteira na area da grande penalidade que o juiz de campo não viu. A meia defeza é boa e tem muito jogo de cabeça. Na linha deanteira o melhor pareceu ser J. Nunes; Jorge distruí bem a sua esquerda agradou bem. Mario Lledo é muito correto. Os avancados são rapidos e jogam com combinação.

No grupo farense todos diligenciaram jogar o melhor possível. Os dianteiros não combinaram pelo mau jogo do Gralho, que deu a impressão de estar com medo.

Na meia defeza Patrio foi trabalhador consciencioso e oportuno. Os defezas fallharam bastante; deles o melhor foi Guerrilha. Nunes de Sousa, a guarda rede teve boas defezas, mas continuada a não apanhar bem as bolas.

Se o grupo não estivesse cansado, melhor figura devia ter feito. No entanto, justo é frisar que a sua derrota foi muito honrosa não só porque o campo é mais pequeno e releso que o de Faro, mas tambem porque o 1.º grupo do Victoria é mais forte e pesado, tão forte que conseguiu ser classificado em 2.º lugar na primeira volta do campeonato de segundas catego-

NOTICIAS VARIAS

Passou a comandar a canhoneira Zambeze o 1.º tenente sr. Fernando Rego, deputado, sobrinho do nosso colega Luiz Mascarenhas.

—Passou no dia 20 o seu aniversario natalicio a sr.ª D. Emilia da Trindade Pereira Palma.

—Em Lisboa t. mbem tem visitado os ministerios no intuito de promover melhoramentos a bem da provincia o sr. Francisco de Paula Lobo da Veiga, vice-presidente da Associação Commercial e Industrial de Lagos.

—Em Lourenço Marques vai ser erigido por iniciativa particular um monumento a Mousinho de Albuquerque.

—E' atualmente governador civil de Lisboa o nosso comprouvinciano sr. capitão Chagas Franco.

—Ao primeiro tenente de marinha sr. Almeida Mergulhão foi dada outra comissão de embarque.

—No festival de S. Carlos, que se realizou no passado domingo a favor das instituições de caridade b. lgas, tomou parte o baritone, nosso comprouvinciano, Alfredo Mascarenhas.

—Foi determinado que sejam extensivas aos operarios em serviço da armada, carpinteiros, serralheiros e calafates as pensões de sangue nas meemas condições das praças.

—Com o deputado sr. Cabeçadas á frente, uma comissão de negociantes da nossa provincia conferenciou com o ministro do Fomento para ser consentida a exportação de frutas secas e artigos de palma para Inglaterra e Holanda.

—Foi concedida a pensão de sangue á viuva do oficial de marinha sr. Nunes da Silva morto na revolução de 14 de Maio, do ano findo.

—Os alemães concordaram em que o Brazil utilisasse os navios da sua nação retidos nos seus portos.

—Comosco é que foram as zangas.

—Vai ser prorogado mais um prazo para serem concedidas pensões ecclesiasticas.

—Vai ser creada em Londres uma Camara de Comercio Portuguesa.

—No proximo dia 10 de Maio são encerrados os cursos das escolas de alunos marinheiros, recebendo as respectivas cartas os que tiveram boas notas de aproveitamento.

—Tem estado nesta cidade o sr. dr. João Pedro de Sousa, deputado por este circulo.

—Com sua esposa e filhinho tem estado nesta cidade o sr. Raul Duarte Calzans, empregado de finanças em Aljezur.

—Por termos tido muito original a dar publicidade tem-nos visto na necessidade de deixar a traso alguns escriptos de pessoas a quem de moio nenhum desejamos contrariar nos seus pedidos.

—Com sua irmã partiu no domingo para Lisboa o sr. Elias Sabath, comerciante desta cidade.

—Em visita a seu pae e a seu irmão casado com uma de suas filhas esteve no principio desta semana na praia de Carvoeiro o sr. Bernardo Carneiro Judice Costa, escriptão deste juizo.

—Tem estado nesta cidade a sr.ª D. Margarida Victor Lorjõ Tavares, esposa e irmã dos nossos colegas de imprensa os srs. Lorjõ Tavares e Jayme Victor, que estão no Brazil, dirigindo uma empresa litteraria.

—Hontem á noite teve lugar uma soirée familiar nas salas do Club Farense, onde se dançou animadamente.

—Já está aberto á navegação o canal do Panamá.

—E' calculado em 400 mil o numero de alemães que tem residencia e negocios no Brazil.

—Voll a fazer serviço na nova expedição para a Africa o nosso comprouvinciano sr. capitão João Pires Chaves —Está desde o dia 15 em Lisboa o belo barco a gasolina Judibarro, do nosso comprouvinciano e industrial da Mexilhoeira, sr. Antonio Judice Miguelães Barros que o poz á disposição do governo para serviços na defeza da barra de Lisboa.

—Esteve em Lisboa o sr. D. Bernardo de Mesquita, chefe do departamento maritimo do sul.

—No primeiro trimestre do corrente ano os caminhos de ferro do sul e sueste renderam mais 79.067\$47.

—O cruzador Adamastor terminou já os seus fabricos em Debeban.

—Está já concluída a fabrica montada perto do farol do Cabo Raso, para fabricação de acetilene liquida.

—De visita a sua familia está nesta cidade o sr. Eliezer Sequerra.

—Esteve em Beja o sr. Jorge Valdez, ex-tecnico da Companhia da Electricidade de Faro, que foi estudar o problema da iluminação electrica daquela cidade.

—O sr. Antonio Coelho Cabanita official de deliquencias deste juizo foi substituido por incapacidade fisica permanentemente pelo sr. Francisco dos Santos Nugas.

—Regressou de Lisboa a sr.ª Condessa do Cabo de Santa Maria, acompanhada de sua filha sr.ª D. Ana Vilhena Sampaio e Melo.

—Veio a Faro, regressando brevemente á capital, o sr. Manuel de Jesus Belmonte.

—Partiu hontem para a capital a sr.ª D. Carlota Ferreira d'Almeida.

—Com sua esposa e filhos veio passar a Pechoa, no Algos, o sr. dr.

FILIAL

DA

CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

EM FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

Emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído Filiaes ou delegações na séde de todos os districtos das ilhas adjacentes

Séde em Lisboa - Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

Marreiros Netto, deputado pelo Algarve.

—Tem estado em Faro o sr. Raul M. Guimarães, industrial no Porto.

—Vimos nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Alvaro Judice, official do registo civil no Alportel.

—Esteve em Faro esta semana o sr. tenente Jorge Ribeiro, de Tavira.

—Veio a esta cidade o sr. Visconde d'Estoy.

—Estiveram em Faro hontem os administradores dos conselhos de Lagos e Aljezur.

—Foi provisoriamente autorisado a advogar o sr. dr. José Antonio dos Santos, notario em Monhiçue.

—Em Braga houve um conflito de estudantes do lyceu com os da escola central, porque um, deste estabelecimento, appareceu de capa e batinha, o que os do lyceu dizem que não lhes é permitido usar.

—Foi mandado considerar caduca a concessão de um trato de terreno na ria de Tavira, para um estabelecimento de piscicultura, que tinha sido feita a Francisco da Silva Mimoso.

—Esteve em Lisboa o director da Escola Industrial de Lagos, sr. Falcão Trigo.

—Nos campos d'Italia uma tromba meritima fez um grande d-baste em vinhas.

—Partiu hontem para Portimão a passar a Pascoa com sua sogra e filho o nosso colega Luiz Mascarenhas.

—Na mina de S. Domingos festejaram com grande entusiasmo a chegada do tenente Vitorino José Carrasco, que fizera parte do batalhão expedicionario de infantaria 17.

—Até ao dia 10 do mez de junho os presos pod- m requerer o indulto ou commutação de penas que vai ser concedido no dia 5 de outubro, como é attribuição do Presidente da Republica.

IMPR-ENSA

Ao nosso colega O Herald que se publica nesta cidade, as nossas saudações pelo seu aniversario.

PASSAPORTES

O sr. ministro do interior resolveu que não fossem passaportes collectivos, e que sobre os passaportes fosse sempre colada a fotografia dos visjantes com mais de 10 anos de idade.

ESPIGARDA

VENDE-SE uma c.çadeira de 2 canos, fogo central, calibre 12. Informa-se nesta redacção.

Ultimas noticias

Hontem não havia á venda assucar nas mercearias desta cidade, apesar de se dizer que na sexta-feira tinham chegado a Faro oito sacas consignadas a varios comerciantes.

O motivo da escassez de tal artigo poderia a policia dizer se se preocupasse com semelhante assunto.

O Diario do Governo publicou um decreto estabelecendo o estado de sitio na ilha Terceira.

Não ha noticias da galera «Pedro de Alemquer» que saiu ha 20 dias dos Açores e que trazia importante carregamento de petroleo e gasolina para a capital.

O segundo tenente da armada sr. Sebastião José da Costa foi exonerado de capitão do porto de Olhão. Para o substituir foi nomeado o primeiro tenente sr. Ressoano Garcia.

Vão ser requisitados ao ministerio do interior e das finanças todos os officiaes em serviço nas guardas republicana e fiscal, que serão substituidos por officiaes da reserva.

O rapido do Algarve e alguns tranways que circulam nesta provincia vão ser suprimidos pelo novo horario que começa a vigorar, provavelmente no proximo dia 15.

E' resolução motivada pela carestia da vida... para as locomotivas.

DECLARAÇÃO

Ex.ªs srs. directores da Companhia de Seguros Portugal Previdente rua do Alecrim, 10 —Lisboa.

Amigos e srs: Na minha qualidade de procurador da ex.ª sr.ª D. Cristina dos Reis Dias, julgo meu dever vir agradecer a v. ex.ª a maneira rapida como foi feita a liquidação do sinistro da apolice de vida n.º 140, em que estava seguro nessa companhia por escudos 1.500\$00 (mil e quinhentos escudos) o sr. Francisco de Sousa Dias, falecido em Angra do Heroismo.

Agradecendo ainda todas as atenções que me dispensaram e o interesse com que se occuparam do assunto, autorizo v. ex.ª a fazerem de esta carta o uso que entenderem e subscrevo-me com a maior estima e consideração.

Lisboa, 2 de fevereiro de 1916 De v. e.º Atto. e vnr. Obgdo. Luiz Rebelo.

Morada: Travessa de S. Sebastião, 20 (á praça das Flores)

ANUNCIO

A Comissão da Empresa de Espectaculos Tavirense faz publico que até ás 14 horas do dia 23 do corrente se recebem no Escritorio da Companhia de Conservas, Tavirense, sito na rua Alexandre Herculano, propostas em carta fechada para arrematação, a quem menos preço offerecer, da empreitada para a conclusão do Teatro Popular de Tavira, senão a base do concurso 8:250\$00.

Em egualdade de preço e pela proposta mais baixa é admitida a licitação verbal.

As condições da empreitada consta do caderno de encargos que se acha patente no referido escritorio, todos os dias uteis das 10 ás 15 horas.

Tavira, em 8 de abril de 1916. O presidente da comissão, Joaquim Peres

VENDE-SE uma victoria, um cavalo e arreio. Dirigir a esta redacção.

ANUNCIO

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e autos civis de execução por selos e custas, em que é—Exequente—O Ministerio Publico—e—Executado—Antonio Correia Nóra, solteiro, trabalhador, auzente em parte incerta, correm editos de trinta dias á contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, no Diario do Governo, citando o referido executado para, no prazo de dez dias, posteriores ao prazo dos editos, pagar no cartorio do escriptão que este assigna, a quantia de 47\$52, contada nos autos crimes de processo correccional em que foi condemnado, ou no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para esse pagamento, sob pena, não o fazendo, de esse direito se devolver ao exequente, e a execução correr seus termos até final.

O escriptão Anibal Valeriano Pinto Santos. O juiz de direito, L. Leitão.

Candido de Sousa

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes da Hygiene, Optalmologia e Bacteriologia.

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO-CIRURGIÃO
Especialidades - Tuberculose
doenças dos olhos,

Clinica geral, Operações e
artros, exames ophtalmoscopi-
o aromático e de refração,

Consultas ás terças e sextas
s 6 horas da tarde na farmacia
Uniz Amores.

Para visitas, chamadas na
mesma farmacia,

Consulta gratis a pobres

CORREIA LEAL

ADVOGADO

Hotel Magdalena

FARO 446

Deposito de ferro

Vende-se um em perfeito estado
importando 8 toneladas.

quem pretender dirige-se a José
dos Santos Machado - Faro.

Deposito de productos ceramicos

da fabrica das Devezas

Viuva de João Carlos da Fonseca

LISBOA

Rua Vasco da Gama 62, 64, 66

Nesta casa, d'antiga data, encon-

tra-se um bom fornecimento de arti-

culos para construções, taes como:

Estatuas, vasos de ornamentação,

figuras, tubagem de toda a especie,

clha do sistema marsehez, bacias,

bidets, siphões, grande variedade de

izulejos, potes, tijolos, barro e tipo-

o refratario, hydraulica e cimen-

tos.

Representante no Algarve, João

Monteiro Mascarenha, Faro.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor
ngleza em perfeito estado, força 4

6 cavalos, sem caldeira, pode ser

ratada a compra com E. Penteado

-Faro. 536

TRES moradas de casas ter

reas, endem-se no Alto

rhodes, com o numero 9, 11 e 13.

Dirigir a Antonio Paulos -Praça

das verduras -Faro. 515

CAVALO vende-se em con-

ta Trata-se com,

Joaquim José Avila Horta. 524

Conta a tosse

Recomendamos o Xarope peito-

al James por ser o unico legalmen-

te e autorisado pelo Governo e pelo

conselho de Saude Publica, depois

de ser oficialmente demonstrada a

oda efficacia em innumeras expe-

riencias nos hospitais, e por garanti-

rem a superioridade mais de 300 ar-

estados dos primeiros medicos, ten-

to merecido medalhas d'ouro em to-

das as exposições a que tem concor-

rido.

Explicador

Albino Pinheiro Castro, coronel de

infantaria n.º 33, ex-professor do Li-

eu de Coimbra, explica disciplinas

o liceu.

Preço -4º e 5º ano -4800; 3º ano

800.

Trata-se no quartel de infantaria

-Faro. 500

AVISO

João Antonio da Cruz Junior, co-

onheiro militar, encarega-se de fa-

zer coronhas novas para armas ca-

adeiras ou quaesquer outras, assim

como executa trabalhos de torneiro

m madeiras, tudo com a maior per-

feição. Rua da Cabanita, n.º 35,

junto ao Largo do Pé da Cruz.

Enxofre em saccas, sulfato

de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos

ornecimentos para Pharmacias

ospitais etc.

Aos melhores preços do mercado.

Importação directa.

SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata, 991

31 - LISBOA

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes

FARO

Productos quimicos - Especialida-

s farmaceuticas - Esterilisações -

gigenio - Aguas mineraes - Artigos

borrachas - Perfumaria

Analises de urinas

Esta farmacia dispõe de uma sala

de cirurgia. Fazem-se tratamentos

em direcção medica ou sem ela,

quando as circunstancias o não exi-

tem.

Tratamento por ele-

ctricidade sob a direcção

do sr. dr. J. Silva

Nobre

Está instalado n'esta farmacia um

apparellho de Raios X e tratament

electricidade

505

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

BAPTISTA, FILHO & C.ª

ESCRITORIO

OFICINAS

Av. da Liberdade, 29 a 37

Endereço telegrafico

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

TELEFONE 18

SUMNERC

TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, Agricultura e colonias

Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de «Waygood»
Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo
cru, etc. de «Keighley»

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado

Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras
e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»
CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para
tração mecanica e animal, BELHANS, accessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE
MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, aelhos, eleos,
gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA 397

HENRIQUE BORGES
Clinica de doenças da boca e dentes
Colocação de dentes arteficiaes

SOUSA MATINE
ADVOGADO
CONSULTAS
FARO - quartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª
OLHÃO - nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

CORREIA RIBEIRO
Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
Consultas medicina e cirurgia
Rua Gloria, da Conceição
LISBOA

TORNEIRO MECANICO
precisa-se d'um
que saiba bem do seu mister e
tambem alguma coisa de serralhei-

ROBERTO GOMES
ADVOGADO
RUA DA SOLEDADE
- OLHÃO -

JOSE VICTORINO
ADVOGADO
RUA DA SOLEDADE
- OLHÃO -

Contra a debilidade para sustentar as forças
Recomendamos o Vinho Nutri-
vo de Carne, do Conde do Restello
& C.ª, por ser o unico legalmente
autorisado pelos Governos e auto-

ridades sanitarias de Portugal e Bra-
zil e por ter sido premiado com
medalhas d'ouro em todas as expo-
sições nacionaes e estrangeiras a
que tem concorrido, garantindo a
sua efficacia, para enriquecer o san-
gue e levantar ou sustentar as for-
ças, centenas dos mais distinctos
medicos. Um calix d'este vinho re-
presenta um bom bife.

BATATA de boa qualidade
propria para semen-
te vendem.

Marques & Vaz Velho L.ª
RUA DIREITA 57.

FARO

Portugal-Stand

23 - LARGO DO MUNICIPIO - 24

Comunicamos aos nossos cliente que temos a venda no nosso STAND
os seguintes

Automoveis novos

- 1 Coupé de ville grande luxo typo 32 Delahaye, Recebidos
1 Torpedo aberto de 4 logares Delahaye hontem
1 Torpedo 6 43 Delahaye
1 Torpedo 6 transformavel em conduite inte-
rieure sobre chassis typo 32 Delahaye
1 Camion Bessemer para carga de 2000 kilos com carross-
rie de galera.

Automoveis usados

- 1 Conduite interieure landaulet de grande luxo Lloyd
1 Landaulet torpedo de 6 logares 1620 HP Springuel
1 Torpedo aberto de 8 logares 1824 HP Springuel
1 6 1416 HP Imperia
1 6 1416 HP Imperia
1 6 10 HP Imperia

Tomamos encomendas com compromissos de prazo de entrega de qual-
quer typo de chasis da marca Delahaye.

STOCK "MICHELIN"

FARO
DEPOSITO DA
Marcenaria Nobre
Rua de Santa Antonio
O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve
Fornecedor de toda a provincia
Tem sempre um sortido das ultimas novidades em
mobilieras, podendo fornecer de pronto qualquer enco-
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-
rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e
pessoal devidamente habilitado para executar com a
maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.
Preços em concorrencia com as melhores
casas de Lisboa 170

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE
Antonio dos Santos Capella
Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras
Livros de ensino
Instrução primaria
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria - Escolas normaes e liceus
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente
Literatura, poesia, teatro e sociologia
Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano
Castello Branco, Abel Botelho, Gomes
d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Filho d'Almeida, Gomes Leal
Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara
Campes Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz
Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Jun-
queiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça
Marellino Mesquita, Conde de Amoso, Conde de Monsaraz, Mario Mon-
teir, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Que-
tal e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de
Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio
Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maximo
Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse
Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.
Agente geral no Algarve das publicações da
RENASCENÇA PORTUGUESA
Figurinos, jornaes de modas e recortes
Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeir

Aviso importante
Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida.
Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar
a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que
requisitem, pede-se immediatamente aos editores.
Aluguer de livros
Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alu-
gado. Quando o retribuirem deixarão 20por cento, e receberão o o restan-
da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro
Antonio dos Santos Capella
Livraria das Novidades
RUA DA MARINHA, 15
FARO
Franco de porte



ALFAIATARIA
ELEGANTE

DE
JOSE MARIANO DA ENCARNAÇÃO

20 - Rua Ivens - 20

FARO

Executa todos os trabalhos que dizem
respeito á sua arte
com a maxima brevidade e perfeição

Fatos desde 8\$000 368



"A MUNDIAL"
COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000\$00

- Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postos)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra Roubo
Seguros de Rystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua de Santa Catarina, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.ª - FARO

AGENC. EM TODO O PAIZ E COLONIAS 301

Francisco S. Arehanjo Junior
COM ARMAZEM
DE
FRINHAS E CEREJES

Rua de Alportel n.º 6 480

Compra azeite